

La generación de ambientes de aprendizaje: un análisis de la percepción juvenil

Learning environments generation: analys of youth perception

Ambientes de aprendizagem geração: uma análise da percepção juvenil

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ride.v7i14.276>

Leonor Antonia Espinoza Núñez

Universidad Autónoma de Sinaloa, México

leonor_espinoza63@hotmail.com

René Rodríguez Zamora

Universidad Autónoma de Sinaloa, México

rene.rodriguez@info.uas.edu.mx

Resumen

En este artículo se presenta un análisis cuyo objetivo es identificar las características del ambiente de aprendizaje desde la percepción de los jóvenes estudiantes de bachillerato a partir de las necesidades escolares que garantizan el rendimiento académico y el desarrollo de competencias, considerando como principales atributos: , la interacción social, la normatividad, los recursos y la práctica docente.

El ambiente de aprendizaje entendido en su complejidad sumando todos los componentes que lo integran, desde sus actores principales maestro y alumno y las actividades que desarrollan en una dinámica de interacción, las estrategias y los recursos que se utilizan para involucrar el contexto partiendo del conocimiento previo, el construir y compartir objetivos métodos y planes, todo ello con la intención de generar nuevo conocimiento, requiere una visión que trasciende el espacio áulico, refiere al mundo de la interacción del sujeto que aprende con su contexto social y con su propia habilidad para entender el mundo.

Se realizó un estudio descriptivo explicativo con un enfoque cuantitativo y cualitativo considerando una muestra representativa de 267 jóvenes de bachillerato universitario. Se encontró que la sociohabilidad entre coetáneos es una de las características más importantes para la generación de ambientes de aprendizaje, que no ha sido considerada por las figuras que representan a las autoridades institucionales educativas, en torno a estas se mostró una insatisfacción en su vínculo de comunicación directa y confianza, a mayor rango de responsabilidad menor contacto directo hay con los estudiantes. El contacto con sus autoridades implica la oportunidad de sentirse atendido y sobre todo comprometido en la aplicación de la norma, ello le fortalece además su sentido de pertenencia e identidad con la institución. Con respecto a la normatividad se observó en los resultados que es entendida como mecanismo de control sin un respectivo seguimiento, una práctica docente cuyas estrategias están desvinculadas al contexto cotidiano en el que pueda enmarcar un aprendizaje útil y con sentido. Finalmente los resultados de este estudio pueden servir como referente para que las autoridades educativas consideren el potencial que representa el aspecto de la socialización de los jóvenes en las diferentes dimensiones que conforman las condiciones para crear ambientes de aprendizaje acordes y pertinentes a las demandas estudiantiles.

Palabras clave: Ambiente de aprendizaje, Bachillerato, Percepción Juvenil, Práctica Docente, Sociohabilidad.

Abstract

In this paper we showed an analysis whose objective is to identify the characteristics of the learning environment from the perception of young high school students from the needs that guarantee the academic performance and the development of competences, considering as main attributes: Social interaction, normativity, resources and teaching practice.

The learning environment understood in its complexity, adding all the components that integrate it, from teacher and student like a main actors and the activities that develop in a interaction, the strategies and resources that are used to involve the context starting from the previous knowledge, the construction and sharing of objective methods and plans, all with the intention of generating new knowledge, requires a vision that transcends the aulic space, refers to the world of the interaction of the subject learning with its social context and with its own ability to understand the world.

An explanatory descriptive study was carried out with a quantitative and qualitative approach considering a representative sample of 267 youngsters from university baccalaureate, taking as main attributes derived from the unit of analysis, social interaction, normativity, resources and teaching practice. It was found that the social ability among peers is one of the most important characteristics for the generation of learning environments, which has not been considered by the figures representing institutional educational authorities, with respect to normativity was observed in the results that is Understood as a control mechanism without a corresponding follow-up, a teaching practice whose strategies are unrelated to the daily context in which it can frame useful and meaningful learning. Finally, the results of this study can serve as a reference for educational authorities to consider the potential that represents the aspect of the socialization of young people in the different dimensions that make up the conditions to create learning environments that are relevant and relevant to student demands.

Key words: Learning Environment, Baccalaureate, Young Perception, Teaching Practice, Socio-Ability.

Resumo

Este artigo apresenta uma análise teve como objetivo identificar as características do ambiente de aprendizagem a partir da percepção de jovens estudantes do ensino médio de escola precisa para garantir a realização e desenvolvimento de habilidades acadêmicas, considerando como atributos principais é apresentado: o interação social, regulamentos, recursos e prática de ensino.

O ambiente de aprendizagem compreendido em sua complexidade, adicionando todos os componentes que compõem o que, desde o seu principal professor atores e aluno e suas atividades em uma interação dinâmica, estratégias e recursos utilizados para envolver o contexto baseado em conhecimentos prévios a construção e partilha de métodos e planos objetivos, tudo com a intenção de gerar novos conhecimentos, requer uma visão que transcende o espaço da sala de aula, refere-se ao mundo da interação do aluno com seu contexto social e sua própria capacidade de compreender o mundo.

um estudo descritivo explicativo com uma abordagem quantitativa e qualitativa, considerando uma amostra representativa de 267 bacharelado universitário novo foi realizada. Verificou-se que sociohabilidad entre pares é um dos ambientes de aprendizagem geração mais importantes, que não foi considerado pelas figuras que representam as autoridades institucionais educacionais

sobre esses recursos insatisfação ele estava em seu elo comunicação direta e de confiança, uma gama maior de responsabilidade menos contato direto com os alunos lá. O contato com as autoridades implica a oportunidade de se sentir cuidado e especialmente comprometido com a implementação da norma, que também irá reforçar o seu sentido de pertença e de identidade com a instituição. No que diz respeito à regulação observada nos resultados entende-se como um mecanismo de controlo sem respectiva pista, uma prática de ensino cujas estratégias são dissociadas de contexto diária que pode moldar uma aprendizagem útil e significativo. Finalmente, os resultados deste estudo podem servir como uma referência para que as autoridades educacionais considerem o potencial do aspecto da socialização dos jovens nas diferentes dimensões que compõem as condições para a criação de ambientes de aprendizagem acordes e relevantes para as demandas dos alunos.

Palavras-chave: ambiente de aprendizagem, bacharelado, Percepção Juventude, Prática de Ensino, Sociohabilidad.

Fecha Recepción: Junio 2016

Fecha Aceptación: Diciembre 2016

Introdução

Desenvolvimento de competências, o foco da actual reforma da Educação Escolar no México (Riems, 2008), tem seus princípios fundamentais em aprender psicologia e sociologia, entre outras disciplinas, e parte da teoria construtivista ainda uma perspectiva diferente, nas palavras de Tobon e Fraile Prieto (2010) que se deslocam a partir da lógica dos conteúdos para a lógica da ação. Nesta aprendizagem perspectiva é baseada na atividade cognitiva que o assunto pode gerenciar em seu próprio contexto, com o apoio e orientação de um facilitador. Este treinador é destinado de articular quadro do ambiente social e produtiva com o ambiente educacional sob a premissa que marca as necessidades da sociedade moderna.

A este respeito, é necessário repensar o ensino, como a transmissão de conhecimento não é mais a principal responsabilidade de treinar o aluno, uma mudança é necessária na visão e expectativas de todos os envolvidos, mas, principalmente, uma mudança de atitude que se manifesta para assumir um novo papel, através de planejamento que podem levar à geração de ambientes de

aprendizagem verdadeiros. Ambientes onde os alunos encontram as condições para participar no processo de formação.

O ambiente de aprendizagem inclui e ultrapassa a infra-estrutura física e de recursos e condições, embora eles são indispensáveis em si mesmos ser insuficiente. Ela exige tarefa fundamental do professor como mediador ou facilitador gerar um clima social favorável ao relacionamento saudável e assertivo e o estabelecimento de ligações de gerenciamento / aluno, o professor / aluno, aluno / aluno, porque neste habilidade social residem condições de aprendizagem autônoma e colaborativa para alcançar a potenciação das competências dos jovens e, assim, garantir o desenvolvimento de habilidades.

Neste estudo uma análise dos ambientes gerado aprendendo com as necessidades e percepções dos jovens para a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades significativa no ensino médio, a fim de que isso levará no desenvolvimento de propostas para promover apresentado condições propícias à melhoria da acção educativa.

MÉTODO

Para o estudo foi tirada de uma população de mais de 2000 indivíduos de uma amostra aleatória estratificada de 267 estudantes de colegial pertencentes a uma única instituição cujas idades variam entre 15 e 18 anos. A coleta de dados foi realizada através de um questionário baseado no objectivo primário: ambientes de aprendizagem ea descrição de seus atributos, formando com eles novos variables: interação social, Normas, Infra-estrutura e ensino. O questionário foi validado usando a estatística Cronbach Alpha. Como parte do processamento da análise descritiva usando sobretudo medidas de tendência central, e calcular as frequências e as percentagens que se dirige, obtendo-se daí a caracterização da amostra em relação ao fenómeno estudado. Para cada agrupamento de variáveis média média \bar{X} e sua respectiva S foi considerado para definir os limites superior e inferior de fórmula ($\bar{X} \pm S$). A partir desta informação variável é obtido mostrando relevância.

A fim de obter a relação entre as variáveis de cálculo de correlação estatística com o mínimo de factor de $r \geq .16$ carregamento, e um nível de probabilidade aplicado $p \leq .01$. T-teste de Student também foi utilizado para obter os dados comparativos que estabelecem as diferenças entre grupos.

Ambientes de aprendizagem

Sobre o conceito, ambiente de aprendizagem, de acordo com Duarte (2003), está relacionada com a ideia geográfica para se referir ao ambiente ou médio, no entanto, sentiu-se que a palavra do meio era insuficiente para descrever a ação do ser humano no meio ambiente, assim que construíram o conceito de ambiente, que envolve o meio ambiente e ação do ser humano sobre ele.

A atmosfera deve transcender, em seguida, a noção simplista de espaço físico, como contorno natural e aberto a várias relações humanas que dão sentido à sua existência. A partir desta perspectiva, é espaço de construção significativa de cultura. Assim, o ambiente de aprendizagem é entendido como o ambiente natural ou contexto em que as relações humanas que fazem parte do fato de ensino ocorrer.

Falando de ambiente de aprendizagem e desenvolvimento de competências como afirma RIEMSER é falar que os professores têm para transformar sua prática de tradicionalista ensinando o modelo construtivista porque a abordagem competências requer que eles se mobilizem na prática do estudante seu contexto, enquanto o modelo construtivista se caracteriza porque o conhecimento é construído ligando para situações e problemas que o aluno desenvolve.

Uma das principais características do ambiente escolar a partir do modelo construtivista é que o professor se concentra na atividade cognitiva do aluno, e deve proporcionar condições para que os alunos constroem seus próprios significados, começando com crenças, conhecimentos e práticas culturais eles trazem para a sala de aula, a fim de alcançar a aprendizagem significativa.

Na mesma linha, Cano e Lledó (1995) propõem os seguintes princípios para o ambiente de aprendizagem adequado: 1. Fornecer todas as pessoas do grupo são conhecidos para criar um grupo coeso, com metas e objetivos comuns. 2. Fornecer todos os materiais em contacto com e diversas atividades para cobrir uma ampla gama de aprendizagem cognitiva, emocional e social. 3. Deve ser diferente e deve transcender a ideia de que toda a aprendizagem ocorre dentro das quatro paredes da sala de aula. 4. Oferecer diferentes sub-cenários para que as pessoas podem se sentir grupo acolheu, de acordo com diferentes humores, expectativas e interesses. 5. Ele deve ser construído ativamente por todos os membros do grupo e escola, vê-lo refletido suas peculiaridades e sua própria identidade.

Biggs (2006) fala da classe climática a que se refere como a atmosfera criada na sala de aula e pode ser autoritária, amigável, quente ou fria.

Bolanos e Molina (2007) sugerem que o ambiente de aprendizagem não deve ser restrita à sala de aula e é necessário incorporar esse conceito qualquer elemento em que os alunos e professores interagem. Eles apontam que este tipo de ambiente deve incentivar a aprendizagem motivador e permanente, para que os alunos e professores devem cooperar para alcançar um ambiente físico adequado e ambiente acolhedor, onde a liberdade de expressão é promover, respeito, solidariedade e democracia.

O mesmo respeito Gimeno e Perez (2008) afirmam que o ambiente de aprendizagem é um sócio-psicológica e material, onde alunos e professores trabalham em conjunto ambiente. As relações estabelecidas neste ambiente representam uma rede de variáveis culturais, psicológicos, institucionais e sociais. O tipo de interação estabelecida nesta rede é o que lhe confere um carácter especial para cada ambiente de aprendizagem.

Usando categorias similares, Case, Salgado Rodriguez, Contreras e Urias (2010) falar sobre o clima escolar e ambiente de aprendizagem onde as relações entre professores, alunos e pessoal administrativo, onde o crescimento pessoal e clareza nas normas escolares estão definidas. Afirmam que é onde a convivência e trabalho coletivo, onde as relações entre alunos-alunos e professores-alunos são particularmente importantes como um espaço onde todos tenham se enriquecem mutuamente. Parra (2007) afirma que um ambiente de aprendizagem é o conjunto de todos os recursos físicos e simbólicos do ambiente que podem ser usados para alcançar os processos de aprendizagem mais eficientes.

Como explicado acima ambiente de aprendizagem que vão desde o ambiente compreendendo a parte física em torno do aluno, tais como salas de aula, jardins, laboratórios, instalações desportivas, com o tipo de relação estabelecida entre alunos, professores e administradores em busca conseguir uma melhor aprendizagem.

Neste estudo e para a análise dos resultados do ambiente de aprendizagem foi considerado a partir de quatro categorias:

1. Interação Social: Compreende a relação entre colegas, a relação com os seus professores e as relações com as autoridades escolares.
2. Regulamentações: inclui tudo relacionado com as regras da escola.
3. As instalações, recursos e ferramentas.
4. Ensino prática abrangendo: estratégias de ensino e de aprendizagem e estratégias de avaliação.

RESULTADOS

INTERAÇÃO SOCIAL

Esta seção descreve e analisa tudo o que diz respeito à forma como os alunos a distinguir diferentes tipos de relação que se estabelece entre eles e os alunos, entre alunos e professores e entre alunos e autoridades.

Figura 1. Percepción de los estudiantes en cuanto a su interacción social en la escuela.



Fuente: Elaboración propia.

A prioridade do relatório do estudante de dados é a qualidade da relação estabelecida entre pares, mostrando grande satisfação que desenvolve habilidades de comunicação entre os seus pares. Isso indica que as boas relações e amizade entre jovens de escola são uma habilidade ou característica competição cria condições para a aprendizagem colaborativa.

Os estudantes dizem que, embora existam relações amistosas que dependem da diversidade do tipo de aluno, o ambiente geralmente caracterizado por uma atmosfera de camaradagem, harmonia, e um monte de convivência entre todos os membros de um grupo ou sala de aula, reconhecem que abuso ou maus tratos classificados como bullying não é uma característica circunstância desta escola, porque as relações são baseadas no respeito mútuo.

De acordo com os dados (veja a Figura 1) interação entre os jovens estudantes que mostra o desenvolvimento de sociohabilidad como uma competição de grande sucesso, o que implica que um clima escolar favorável é construído para promover a aprendizagem colaborativa, e mostrando vontade de partilhar através coexistência com aceitável para assegurar valores grupo harmonia.

Além disso, como atributos de baixa significância são aqueles que dizem respeito ao relacionamento e confiança nas autoridades diretor e da escola, isto sugere que a relação ou ligação com as autoridades é insatisfatório. Deste o aluno expressa que requer laços mais estreitos com as figuras institucionais, para desenvolver um sentido de identidade e de pertença à instituição.

O relatório anterior pode-se inferir que a maior gama de responsabilidade direta das autoridades escolares há menos contato com os alunos. Para eles, entre em contato com suas autoridades implica a oportunidade de se sentir cuidado e especialmente comprometido com a implementação da norma, que também irá reforçar o seu sentido de pertença e de identidade com a instituição.

É um clima de sociohabilidad que é pouco utilizado pelas autoridades para orientar as condições institucionais para promover ambientes de aprendizagem inclusivas apoiadas pela tecnologia, os estudantes exigem fator como uma das suas prioridades.

Aprender clima Vite (2014) define como a interação, a comunicação entre aqueles que estão no processo de ensino - este deve ser entre o professor e os alunos e vice-versa, bem como estudante - estudante. Dentro deste clima deve prevalecer harmonia, confiança, confiança, respeito, para que os alunos possam se expressar livremente, de expressar quaisquer preocupações ou perguntas para a obtenção de uma verdadeira aprendizagem.

Desta forma, as relações que os jovens criados entre si torna-se um aspecto fundamental de suas vidas, funcionando também como um meio para alcançar objetivos acadêmicos, assim promovendo essas relações potencializador e guia pode se tornar uma estratégia o professor deve tomar para facilitar a aprendizagem.

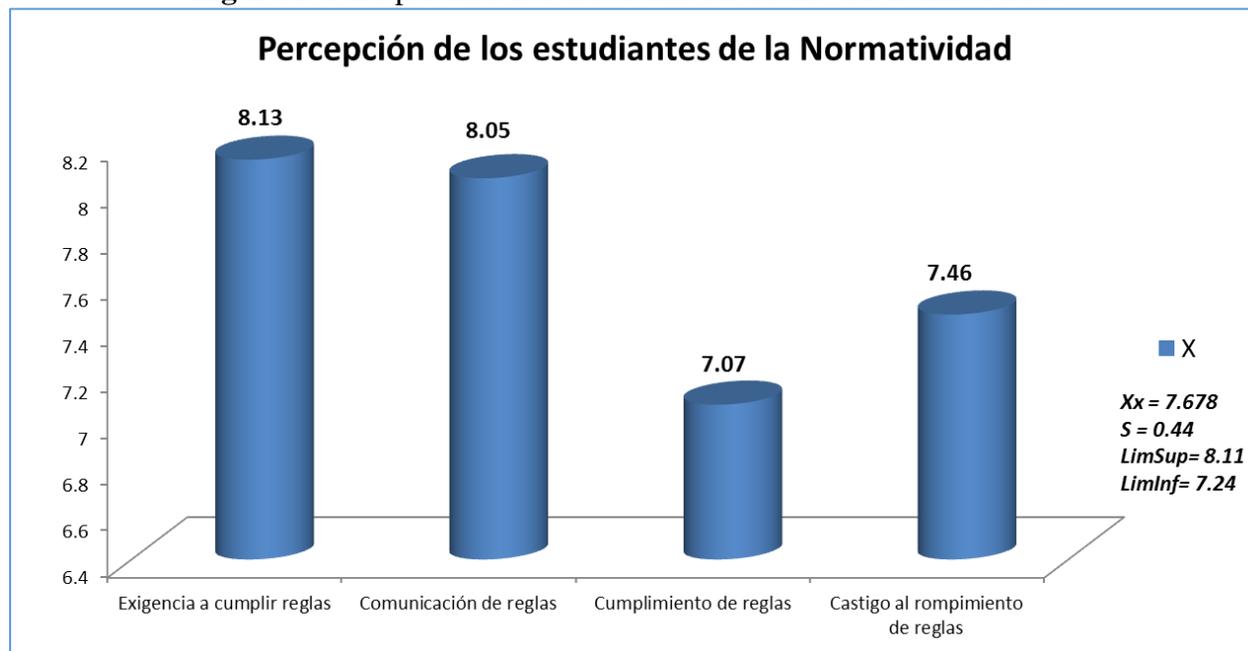
Giraldo e Ortiz (2009) encontraram em seu estudo que os alunos que participam de atividades que permitem a interação fora da escola, especialmente com adultos e colegas, demonstram maior capacidade social, para estabelecer e manter relacionamentos eficazes que são a base da habilidades gerais de trabalho. Embora se refira à interação no ambiente escolar nesta seção mostram também que essas relações geram auto-confiança para motivar seu desempenho.

Quanto à relação do aluno com o professor e autoridade educacional, Medina (2015) afirma que a relevância dos professores clima motivacional criar sala de aula, é que ele permite que os alunos sabem o que importa na classe, o que o professor quer atingir e quais os efeitos que podem ter sobre o ato de sala de aula de uma forma ou de outra.

Normatividade

Esta seção descreve como distinguir os alunos do ambiente de aprendizagem que corresponde à existência de regulamentos que regem as relações escolares e seu nível de cumprimento.

Figura 2. Percepción de los estudiantes en cuanto a la normatividad.



Fuente: Elaboración propia.

De acordo com o comportamento desse grupo de variáveis, data show (ver Figura 2) que há uma percepção muito aceitável a respeito de como a vida acadêmica dentro do ambiente escolar é regulamentado. Por um lado, há uma exigência de cumprimento através do exercício ou aplicação de regulamentos estabelecidos sem dar o respectivo seguir a implicação, já que a função está

concentrada na difusão ou socialização dele e implementar o mais básico e visível . No que diz respeito aos jovens estudantes, há um reconhecimento no que diz respeito à falta de conformidade com os regulamentos, ou seja, os jovens aceitar que nem sempre cumprem as regras que regem a sua escola. Isto é consistente com a natureza rebelde de adolescentes que se destaca por seu confronto e desobediência às regras impostas pelas autoridades, que dizem que nada acontece se você chegar ao incumprimento das regras estabelecidas pela falta de disciplina follow escola.

Esta fala de uma falta de credibilidade na função reguladora que cai de um lado a responsabilidade de figuras institucionais e outros consentimentos para o comportamento dos alunos. também se refere à representação mental que o estudante tornou-se a instituição, não tendo identidade, participação e clareza sobre o propósito da regra, não desenvolver um nível adequado de compromisso.

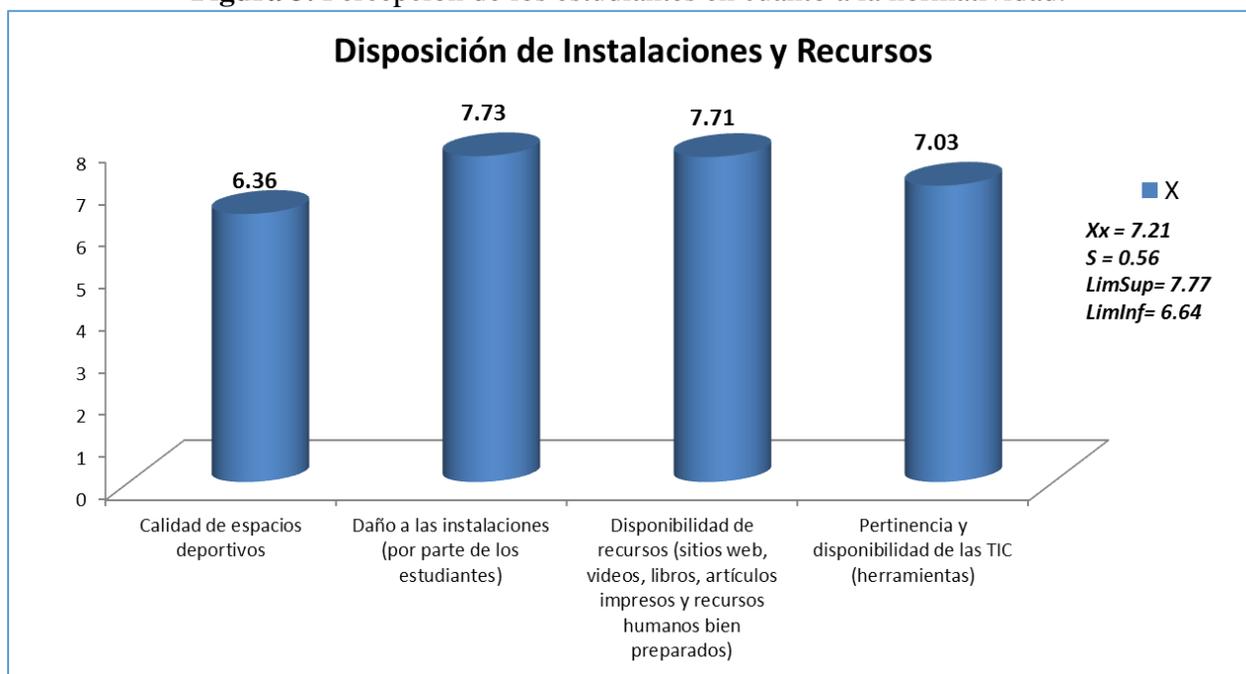
Como parte da administração da escola, a estrutura regulatória deve contribuir para o trabalho educativo assegurar a participação de todos os interessados sob as diretrizes institucionais para assegurar a participação assertiva de todos os interessados, criando uma atmosfera de convivência e desenvolvimento na realização do objetivos e metas que beneficiam principalmente a formação do aluno, no entanto, é visto a partir dos resultados que há uma percepção de um clima social que não é regulado pelas autoridades no âmbito da convivência e conformidade com as indicações da escola.

O problema de regras, ordem e disciplina como Dueñas (2015) é que a disciplina na cultura escolar, em vez de entendido como uma disposição do discípulo para aprender, é um conceito associado com a ordem, controle e sancionar o comportamento de alunos. Ideia que levou a escola para instituir regulamentos e dispositivos de controle para os alunos. O modelo baseado na emissão de regulamentos, é dirigido exclusivamente para controlar e punir o comportamento dos alunos, conteúdos e funcionalidades seguir uma gestão escolar modelo caracteriza-se pela verticalidade e autoritarismo, se essa conexão é agravado pelo cordialidade e falta de comunicação entre as figuras de autoridade e confiança na administração, falta de envolvimento e identidade na resolução de conflitos gera climas onde não desempenho escolar orientados hábitos são promovidos.

Instalações, recursos e ferramentas

Esta seção fornece a satisfação descreve e reivindica que os estudantes têm em relação às condições do equipamento físico, instrumental e tecnológico que sua instituição oferece-los para gerar ambientes de aprendizagem.

Figura 3. Percepción de los estudiantes en cuanto a la normatividad.



Fuente: Elaboración propia.

Como pode ser visto na Figura 3, não este grupo altos valores são exibidos, o que significa que não se mostrou muito satisfeito com as condições de recursos que a instituição oferece-los e cuidado para que a população escolar faz uso. No que diz respeito à disponibilidade para uso de espaços esportivos e de lazer, expresso sensação que eles são insuficientes e de má qualidade, o que pode-se inferir que os estudantes exigentes condições em que socializar e exercer atividades físicas onde ele pode melhorar a sua qualidade de vida, bem como ter uma opção para uso pessoal e reforçar a sua maneira relacionamento saudável e assertiva com os outros. Para os jovens, o fato de não ter instalações ou programas que incentivam a prática do desporto e da convivência pode ser contraproducente na formação e criação de hábitos assertivas e prevenção de comportamentos de risco.

Além disso, o uso de tecnologias representa para eles uma das principais exigências para se abrem para a socialização, que é devido a uma necessidade social, e também representa uma

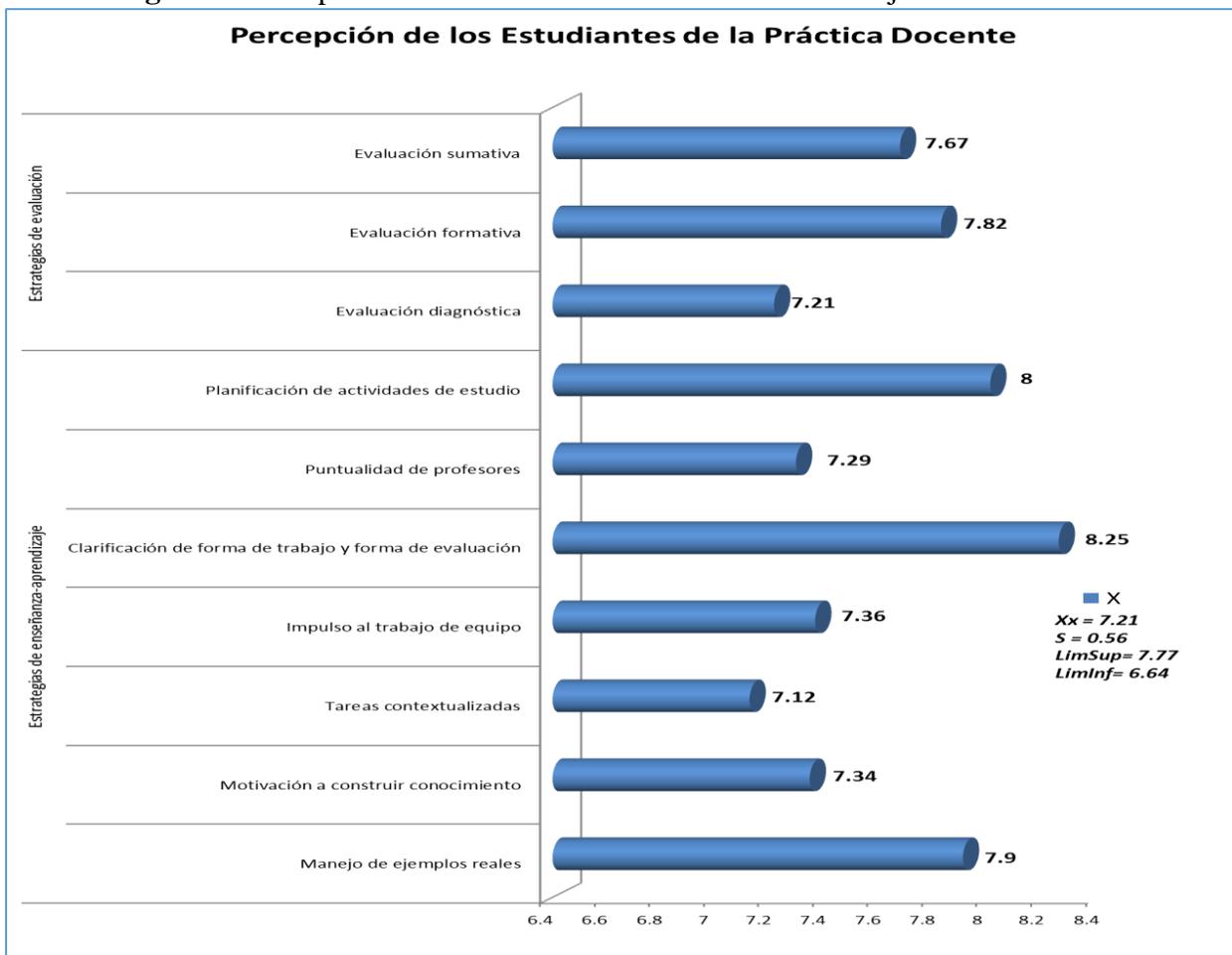
expectativa pedagógica, mais ele se torna um requisito cuja satisfação proporciona maior segurança para se envolver com o setor de trabalho neste demanda de alunos respeito é maior do que a forma como a instituição ajuda a ele, porque eles afirmam que a existência, relevância e o uso de ferramentas tecnológicas, tais como o acesso a sites, plataformas educacionais e disponibilidade de várias ferramentas é apenas aceitável.

Neste caso, para jovens adolescentes, infra-estrutura tecnológica torna-se o meio por excelência de socialização, bem como ferramenta para a aprendizagem colaborativa, portanto, exigir os resultados deste estudo aumenta nesta área, como mostrado.

Prática de Ensino

Esta seção incorporada em atividades práticas de ensino que envolvem a concepção e implementação de estratégias de estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação são analisados.

Figura 4. Percepción de los alumnos en relación con el trabajo de sus maestros.



Fuente: Elaboración propia.

Como visto na Figura 4, os estudantes reconhecem como uma característica que descreve a prática de seus professores, a capacidade dos professores para descrever claramente a dinâmica ou modo de trabalho e os critérios a ter em conta no processo de avaliação, para que o aluno é claro sobre o que o professor esperava fazer para mostrar o nível de domínio da concorrência. Da mesma forma, os professores reconhecidos na sua capacidade para planejar suas aulas evitando a improvisação e / ou investir esforço sem cumprir as metas acadêmicas.

No entanto em relação às estratégias implementadas de aprendizagem, os alunos afirmam que suas tarefas e / ou atividades de professores de design breve contextualizada com a realidade ou o meio ambiente, da mesma forma, eles usam muito pouco para a avaliação diagnóstica para localizar o o aluno conhece a questão a ser abordada. O estudante diz que a falta de relevância nas atividades escolhidas para a aprendizagem significativa, pois não recorrem a projetos oriundos na abordagem e análise de problemas reais.

A partir dos resultados infere mostrado que os professores sabem como planejar sua classe como eles organizam as suas actividades e antecipar os critérios para avaliar, isso faz com que o aluno sabe o que exige o professor para um grau, no entanto isso não garante aprendizagem significativo porque o professor não mostrar competência na concepção de estratégias para readdress contexto do aluno a partir da avaliação de diagnóstico, para que ele possa ligar tarefas com situações cotidianas que os estudantes vivem, para fazê-lo sentir que o que aprendizagem é realmente útil e aplicável a sua vida. A este respeito, o papel da estratégia de aprendizagem que os professores projeto é despertar o interesse na aprendizagem, para que os alunos podem organizar e integrar novos conhecimentos gerando metacognição, pois deve aspirar ao conhecimento não são única cumulativo, mas prático e aplicável, e desta forma significativa. Fingerman (2010) explica que a aprendizagem significativa conseguem obter maior compreensão dos conhecimentos adquiridos, por um longo tempo, porque não é uma anexação arbitrária, mas novas informações serão adicionadas ao existente de uma forma relacionada e pensativo, dentro do estrutura cognitiva.

Assim, para alcançar o aluno aprender significativamente precisa saber sobre suas idéias anteriores, motivá-lo para a conveniência de repetição não simplesmente rote, e introduzir um material potencialmente de interesse, o estudante deve estar disposto a analisar e descobrir por ancorando seu próprio contexto. O estudante em estudo questão mostrou a necessidade de

professores para ser habilitado na concepção de estratégias e seleção de materiais relevantes para os interesses do aluno e, assim, orientar o aluno em busca de suas próprias estratégias.

INFRA-ESTRUTURA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

A relação entre a disponibilidade de ferramentas e recursos ea implementação das estratégias utilizadas pelos professores para gerar o clima escolar é mostrado nesta seção.

Tabla 1. Valores correlacionales de “Las herramientas y recursos y las estrategias de aprendizaje.

Estrategias de aprendizaje	Recursos y herramientas		
	Calidad de Espacios Deportivos	Disponibilidad de Recursos	Pertinencia y Disponibilidad de las TIC
Manejo de ejemplos reales	.22	.35	.46
Motivación a construir conocimiento	.25	.36	.43
Tareas contextualizadas	.30	.34	.42
Impulso al trabajo de equipo	.30	.33	.34
Clarificación de forma de trabajo y forma de evaluación	.27	.37	.31
Planificación de actividades de estudio	.24	.26	.21

Fuente: Elaboración propia.

De acordo com o mostrado na Tabela 1, os jovens que relatam que a instituição fornece-los com espaços adequados, incluindo áreas para a prática do esporte, os jovens também relatam estratégias de satisfação de seus professores, para que os alunos afirmam que a escola oferece o uso de ferramentas tais como websites, vídeos, livros e artigos atualizados e implementos tecnológicos acesso à informação, são estudantes que relatam estar satisfeito com o clima de aprendizagem gerada pelo uso de estratégias de colaboração como parte de ensino.

Para os jovens, a disponibilidade de recursos e ferramentas determina a possibilidade de projetar estratégias de aprendizagem assertiva e, assim, um melhor desempenho no desenvolvimento de suas habilidades. Os jovens expressaram seu desacordo com a obrigação de cumprir uma atividade quando a instituição não fornecer-lhes as ferramentas e recursos para a sua implementação.

Pode-se inferir que, na medida em que a instituição serve e gerencia o fornecimento de ferramentas tecnológicas, instalações adequadas, e espaços para desporto, professores sentem as condições para o uso de estratégias de ensino participativos e relevantes para o desenvolvimento de competências. Enquanto o jovem amplia suas possibilidades de interação com a experiência e

o ato de aprender. Ao estudar a relação entre a infra-estrutura escolar e resultados educacionais Duarte, Gargiulo, e Moreno (2011) testa a Segunda Regional Estudo Comparativo e Explicativo SERCE, parece que os fatores que são mais elevados e significativamente associada com a aprendizagem são a presença de espaços ensino de apoio (bibliotecas, laboratórios de ciências e salas de computadores) conexão com serviços de electricidade e de telefone público e da disponibilidade de água potável, drenagem e banheiros em número adequado. Nas escolas urbanas, além do referido, a presença de áreas de uso múltiplo (ginásio e / ou auditório) e espaços para serviços de enfermagem ou de psicologia educacional está associada a um melhor aprendizado dos alunos.

Osorio e Duarte (2011) falam de ambientes de aprendizagem híbrida para se referir àqueles que combinam instrução face a face com a instrução mediada pela tecnologia da informação e comunicações, sobre eles consideram esta combinação otimiza ambientes favorecendo e reforço mais interação social e ambientes colaborativos.

O uso de espaço, recursos e elementos direta ou indiretamente apoiar ambientes escolares, permite e facilita as interações entre alunos eo professor, de modo que a estratégia torna-se uma situação de aprendizagem, o professor pode produzir .

Comparações para percepção para os ambientes de aprendizagem da juventude

Para as comparações entre grupos paramétrico teste t de Student foi utilizado na ideia de que, analisando os meios dado o seu nível de probabilidade, diferenças ou semelhanças entre os diferentes comportamentos com base no pressuposto da igualdade é estabelecida.

Eles apresentaram a seguir as variáveis que apresentaram significância na sua diferença.

Tabla 2. Comparaciones de ambientes de aprendizaje por turno.

PERCEPCIÓN DE LOS AMBIENTES DE APRENDIZAJE DE ALUMNOS DEL TURNO MATUTINO Y VESPERTINO				
Variable	Turno del estudiante		Valor <i>T</i>	<i>p</i>
	<i>X</i> Matutino	<i>X</i> Vespertino		
Comunicación con profesores	7.84	7.28	2.084	0.038
Búsqueda de apoyo	7.47	6.90	2.028	0.044
Exigencia a cumplir las reglas	8.89	7.87	3.943	0.000
Comunicación de reglas	8.57	7.66	3.463	0.001
Disponibilidad de recursos	8.10	7.31	2.547	0.012
Pertinencia y disponibilidad de las TICS	7.28	6.59	2.068	0.040
Manejo de ejemplos reales	8.23	7.28	3.512	0.001
Motivación a construir conocimiento	7.61	6.85	2.500	0.013
Impulso al trabajo en equipo	7.67	7.03	2.275	0.024
Clarificación de forma de trabajo y evaluación	8.43	7.82	2.561	0.011
Puntualidad de profesores	7.51	6.91	2.064	0.040
Planificación de las actividades de estudio	8.27	7.66	2.546	0.012
Evaluación formativa	8.07	7.55	2.206	0.028
Evaluación sumativa	8.02	7.27	2.389	0.018

Fuente: Elaboración propia.

Como mostrado na Tabela 2, os alunos do turno da manhã, expressar uma maior comunicação com os seus professores, para que eles tendem a buscar mais apoio quando eles precisam de estudantes para o turno da tarde, também eles declararam que os professores têm uma melhor gestão estratégias, usando exemplos reais em suas aulas, de modo que afecta mais motivação para construir o conhecimento de que o turno da tarde. Eles são mais pontuais e observou que as atividades de estudo do Plano, de modo que uma maior diversidade se reflete em como avaliar quando se utiliza mais formativa e avaliação sumativa, então eles sentem que seus professores são justas, eles percebem que utilizar melhor estratégias de aprendizagem e avaliação. A partir disso, pode-se inferir que a relação professor-aluno pedagógica foi estabelecida melhor pela manhã mudar jovens do que à noite, criando melhores condições de proximidade e confiança com os professores.

Além disso, como o ambiente institucional, os alunos do turno da manhã declarar que as suas autoridades estão pendentes ainda mais o cumprimento das regras que o caso de estudantes no turno da tarde, também se sentem melhores condições de infra-estrutura ter maior disponibilidade

de recursos e ter mais disponibilidade para o uso da tecnologia necessária para seu desempenho acadêmico.

Vale ressaltar que as diferenças significativas encontradas foram sempre a favor dos alunos do turno da manhã do que podemos inferir que os alunos nesta virada receber um ambiente de aprendizagem melhor do que o turno da tarde, isto sugere que eles se sentem melhor servido pela estrutura escola organizacional, condições para trabalhar e aprender são melhores.

Tabla 3. Comparaciones de ambiente de aprendizaje por turno.

PERCEPCIÓN DE LOS AMBIENTES DE APRENDIZAJE DE ALUMNOS DEL TURNO MATUTINO Y NOCTURNO				
Variable	Turno del estudiante		Valor <i>T</i>	Valor <i>p</i>
	<i>X</i> Matutino	<i>X</i> Nocturno		
Búsqueda de apoyo	7.47	6.58	2.155	0.033
Calidad de relación con el director	5.32	3.97	2.223	0.028
Confianza en el director	6.06	4.45	2.694	0.008
Exigencia a cumplir las reglas	8.89	6.37	7.236	0.000
Comunicación de reglas	8.57	7.47	2.985	0.003
Castigo al rompimiento de reglas	7.92	5.97	4.287	0.000
Daño a las instalaciones	8.03	6.53	3.092	0.002

Fuente: Elaboración propia.

A Tabela 3 mostra as diferenças nas percepções dos estudantes na manhã e à noite Tunos, tendo encontrado-los nas seguintes variáveis:

Juventude do turno da manhã ter um melhor relacionamento e confiança com seu gerente e tendem a buscar mais apoio com seus professores do que no turno da noite, o que infere-se que seu ambiente de aprendizagem no que respeita à relação professor-aluno pedagógica com as autoridades é melhor.

Em relação à regulação da juventude escola no turno da manhã sinto que é melhor do que no turno da noite, quando eles mostram que eles colocaram as regras da escola muito claras, são obrigados a cumprir e são punidos se eles não cumprem. No entanto perceber que, apesar disso, instalações danificadas e / ou móveis (Grafite, arranhões, etc.) em vez do turno da noite. A partir disso, pode-se inferir que, embora haja mais atenção e supervisão do cumprimento de regras, há também mais propensos a quebrar-lhes que turno da noite.

DISCUSSÃO

Como representar Bernheim (2011), a interação social produz uma facilitação da aprendizagem criando conflitos cognitivos que causam uma mudança conceitual, a socialização entre os estudantes ajudar na construção de um conhecimento mediada que muda o padrão do indivíduo, propõe-se como um primeiro princípio para um ambiente de aprendizagem construtivista: permitir que todas as pessoas do grupo são conhecidos por criar uma coesa objetivos climáticos e objetivos comuns.

Portanto, neste estudo é mostrado a partir dos dados obtidos, uma característica muito importante do ambiente de aprendizagem é o tipo de relação estabelecida entre os jovens estudantes, identificado por um alto companheirismo e amizade também provando ser uma apropriada comunicação e confiança em seus professores, no entanto, um racha com as autoridades da escola, que representam a parte normativa e consegue gerar ambientes de aprendizagem adequadas condições também são evidentes. Vite HR (2012) ambientes de aprendizagem como condições físicas, sociais e educacionais em que situações de aprendizagem estão localizados descritos, sugerindo priorizando clima de relações sociais e considera que um ambiente de aprendizagem é alcançada quando todos é confortável.

Além disso, devemos considerar que o estudo foi delimitado a uma população pertencente a uma única instituição de ensino médio, de modo que o contexto foi confinado a um tipo específico de programa educacional. No entanto, o procedimento metodológico utilizado permitiu conhecer e analisar em detalhe a percepção de ambientes de aprendizagem dos alunos gerados a partir das condições que a instituição fornece-los, incluindo a interação social entre todos os atores e a infra-estrutura concedido.

Este procedimento poderia ser usado em investigações similares em outros contextos, e os resultados podem ser generalizados na medida em que as populações têm condições semelhantes como nível de escolaridade, idade dos indivíduos, tipo de subsistema de origem, entre outros.

A partir dos resultados deste estudo podem desenvolver novas linhas de pesquisa focada em descrevendo aspectos específicos que têm a ver com cada um dos fatores envolvidos em ambientes de aprendizagem, como a interação social e prática de ensino.

CONCLUSÕES

Jovens estudantes reconhecem o desenvolvimento de suas habilidades sociais como uma competição de grande sucesso, o que significa que você poderia construir um clima escolar positivo para promover a aprendizagem colaborativa, e mostrando vontade de partilhar através de convivência com os valores aceitáveis para garantir grupo harmonia.

No entanto, a relação com as autoridades escolares não é satisfatória e uma gama mais ampla de responsabilidade menos contato direto com os alunos lá. Além dos estudantes, é muito importante que as autoridades em todos os níveis estão em contato com eles, especialmente o principal. O contato com as autoridades implica a oportunidade de se sentir cuidado e especialmente comprometido com a implementação da norma, que também irá reforçar o seu sentido de pertença e de identidade com a instituição.

É um clima de sociohabilidade que é pouco utilizado pelas autoridades para orientar as condições institucionais para promover ambientes de aprendizagem inclusivas apoiadas pela tecnologia, os estudantes exigem fator como uma das suas principais necessidades.

Quanto aos regulamentos, pode-se inferir que os alunos percebem que nem sempre cumprem as regras que regem a sua escola, porque eles estão se sentia mais como um controle imposição como uma geração de hábitos relevantes para o desenvolvimento da escola , o que implica o desprezo desafio.

Em relação à prática de ensino, reconhece que os professores sabem como planejar sua classe quando se trata da capacidade de organizar e planejar as atividades educacionais, incluindo a prática de avaliação da aprendizagem, no entanto, isso não garante a aprendizagem significativa porque os professores não consideram o conhecimento prévio de onde o estudante pode começar a desenvolver novos conhecimentos e habilidades, e além disso a capacidade de vincular tarefas com situações cotidianas que os estudantes vivem, ou seja, estratégias de design permitem fazer sentido e considerar o contexto.

Em infra-estrutura precisa, estudantes, exigindo das condições em que se socializar e exercer atividades físicas que podem melhorar a sua qualidade de vida, além de ter uma opção para o pessoal e fortalecer desfrutar saudável e assertivamente a sua relação com os outros (tecnologias e instalações desportivas / coexistência).

De acordo com o exposto, pode-se inferir que, na medida em que a instituição serve e gerencia o fornecimento de ferramentas tecnológicas, instalações adequadas, e espaços para desporto,

professores sentem as condições para a utilização de estratégias de ensino participativos e relevantes para o desenvolvimento de habilidades.

Em relação a percepções dos jovens em diferentes turnos, os alunos do turno da manhã recebe um ambiente de aprendizagem melhor do que o turno da noite e noite, isto sugere que eles se sentem melhor servido pela estrutura organizacional da escola, de modo que o condições de trabalho e de aprendizagem são melhores.

Bibliografía

- Bernheim, C. T. (2011). El constructivismo y el aprendizaje de los estudiantes. *Universidades*, 61(48), 21-32.
- Biggs, J. (2006). *Calidad del aprendizaje universitario*. 2ª Edición. España: Narcea.
- Bolaños, B. G., Molina, B. Z. (2007). *Introducción al currículo*. 21 ed. Costa Rica: Universidad Estatal a Distancia.
- Caso, J., Salgado, B., Rodríguez, J. C., Contreras, L. A. y Urías, E. (2010). *Propiedades psicométricas de la Escala de Clima Escolar para adolescentes*. UEE RT 10 - 002. Ensenada, México. Universidad Autónoma de Baja California.
- Dueñas, G. (2015). La normatividad escolar: orden, disciplina y derechos humanos. *Revista de Educación y cultura az*. <http://educacionyculturaaz.com/analisis/lanormatividad-escolar-orden-disciplina-y-derechos-humanos>.
- Duarte J., Gargiulo C., Moreno M. (2011). *Infraestructura escolar y aprendizaje en la educación básica latinoamericana: Un análisis a partir del SERCE*. BID.
- Fingermann H. (2010). *Estrategias para el aprendizaje significativo*. La Guía de Educación <http://educacion.laguia2000.com/estrategias-didacticas/estrategias-para-el-aprendizaje-significativo#ixzz4XO7hMqW1>
- Gimeno, S.J., Pérez, G. A. (2008). *La enseñanza: su teoría y práctica*. 6th ed. España: Ediciones Akal.
- Medina, M. B. E. (2015). Influencia de la interacción alumno-docente en el proceso enseñanza-aprendizaje. *Paakat: Revista de Tecnología y Sociedad*, (8).

- Ortiz, S., Giraldo, O. (2009). *Los ámbitos de interacción social en la formación de competencias laborales generales en los estudiantes de la básica secundaria*. Universidad de Manizales. CINDE. Colombia.
- Osorio, G. L. A. (2011). *Interacción en ambientes híbridos de aprendizaje*. 1st ed. España: UOC.
- Parra, R. J. (2007). *Aprendizaje y conectividad*. 1st ed. Colombia: Javegraf.
- RIEMS. (2008). *Reforma Integral de Educación Media Superior*. Diario Oficial de la Federación. México.
- Rodríguez, V. (2014). Ambientes de Aprendizaje. *Revista Ciencia Huasteca*, Vol. 2 No. 4.
- Tobón, S. T., Prieto, J. H. P., & Fraile, J. A. G. (2010). *Secuencias didácticas: aprendizaje y evaluación de competencias*. México: Pearson educación.
- Vite, H. R. (2012). *Ambientes de Aprendizaje*. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo. Disponible en: <http://www.uaeh.edu.mx/scige/boletin/huejutla/n4/e1.html>